



REGULAMENTO GERAL DOS LABORATÓRIOS DO ITPAC

ITPAC PALMAS

ITPAC
PALMAS • TO

Afva

INTRODUÇÃO

Os Laboratórios da área da saúde da Faculdade ITPAC - Afya tem estratégias de ensino-aprendizagem e de apoio pedagógico multidisciplinar, visando estimular o estudante para a construção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades psicomotoras e afetivas. São espaços que têm como finalidade favorecer as atividades individuais e o trabalho em equipe.

Para a preservação dos Laboratórios foi elaborado este Regulamento a ser cumprido pelos discentes e docentes dos cursos de Saúde, bem como pelos visitantes. Determinadas atividades desenvolvidas nos laboratórios podem apresentar riscos aos usuários, como: contato com produtos químicos, chama e eletricidade que podem ser causados por acidente ou imprudência do próprio usuário, resultando em danos materiais ou pessoais.

Desta forma é importante contar com Normas de Utilização dos Laboratórios com a finalidade de orientar os usuários e minimizar os riscos inerentes às atividades dentro dos laboratórios de anatomia, multidisciplinar I, multidisciplinar II e III.

DOS LABORATÓRIOS DE SAÚDE – ITPAC

Todos os laboratórios da área da saúde da ITPAC, mesmo que sejam voltados para áreas específicas, deverão seguir estas normas gerais, uma vez que estas normas envolvem responsabilidade, compromisso e disciplina. São elas:

1. Permitida a entrada, somente, de pessoas autorizadas nos laboratórios ou salas de preparo;
2. Usar o jaleco de mangas longas, sempre que estiver dentro de um laboratório, mesmo que não esteja trabalhando;

3. Utilizar os equipamentos de proteção individual (luvas, touca, gorro, máscara, óculos, etc) de acordo com a orientação do técnico, professor;
4. Não é permitido beber, comer, fumar ou aplicar cosméticos dentro do laboratório, em decorrência do alto risco de contaminação;
5. Utilizar roupas e calçados adequados que proporcionem maior segurança, tais como: calças compridas e sapatos totalmente fechados;
6. Não será permitida a frequência nos laboratórios trajando shorts, minissaias, camiseta tipo regata, chinelos e bonés;
7. Tomar os devidos cuidados com os cabelos, mantendo-os sempre presos;
8. Ler sempre o procedimento experimental com a certeza de ter entendido todas as instruções;
9. Em caso de dúvidas, ou se algo anormal tiver acontecido, chame o técnico, professor ou monitor imediatamente;
10. Para utilização de produtos químicos ou qualquer equipamento, é necessário auxílio e autorização dos técnicos, professores ou monitores;
11. Manter sempre limpo o local de trabalho, evitando obstáculos que possam dificultar as análises;
12. Não trabalhar com vidros que tenham bordas cortantes;
13. Não deixar sobre a bancada vidros quentes e frascos abertos;
14. Caso você tenha alguma ferida exposta, esta deve estar devidamente protegida;
15. Em caso de acidentes, avise imediatamente o técnico, professor ou monitor responsável;

16. Cada equipe é responsável pelo seu material, portanto, ao término de uma aula prática, tudo o que você usou deverá ser limpo e guardado em seus devidos lugares;
17. Quando houver quebra ou dano de materiais ou aparelhos, comunique imediatamente aos professores ou ao técnico responsável;
18. Não fazer uso de materiais ou equipamentos que não fazem parte da aula prática
19. O material disponível no laboratório é de uso exclusivo para as aulas práticas, por isso não realize brincadeiras com ele;
20. Laboratório é local de trabalho sério e não para fugir de aulas teóricas, por isso desenvolva a responsabilidade e o profissionalismo;
21. O não cumprimento destas normas poderá acarretar punição ao aluno ou à equipe.

LABORATÓRIOS DE ANATOMIA SINTÉTICA E ORGÂNICA

A Anatomia enfatiza o estudo teórico e prático do sistema orgânico-esquelético e dos diversos órgãos e sistemas, como cardiovascular, gástrico, pulmonar, renal e hepático, tornando o estudante capaz de relacionar as estruturas anatômicas funcionais à sua prática profissional.

Para utilizar este laboratório, os estudantes devem cumprir as seguintes determinações:

1. Cumprir as normas gerais;
2. Realizar o agendamento do laboratório com 24h antecedência com os técnicos ou na coordenação de laboratorios;
3. As peças anatômicas e os cadáveres devem estar cobertos com pano branco 100% algodão para a conservação do mesmo;

4. As peças anatômicas e os cadáveres deverão ficar em cima das bancadas cobertos por lençol;
5. As peças anatômicas devem ser verificadas diariamente para evitar contaminação por fungos, bactérias e outros microorganismos.
6. O material anatômico utilizado pelos estudantes, seja em aula normal ou em estudo livre, deverá ser controlado pelos técnicos dos laboratórios quanto ao número e manuseio adequado;
7. Cada aula prática deverá contar com a presença de, pelo menos, um técnico, para auxiliar o professor no momento da aula.
8. Caso haja qualquer tipo de dano ou perda de peça anatômica sintética ou instrumental, o grupo de alunos ficará responsável pela reposição imediata;
9. Tempo máximo permitido para estudo: 2 horas por grupo;
10. Zelar pela limpeza e conservação das peças;
11. Caso o(a) professor(a) ou monitor (a) observe, por parte do(s) aluno(s), atitudes de agressão ou desrespeito às peças anatômicas / cadáver, deverá encaminhar o(s) estudante(s) imediatamente à coordenação do respectivo curso.

LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINARES I, II e III

Os laboratórios multidisciplinar I, II e III têm como objetivo atender as práticas de ensino, contribuir para a pesquisa científica (projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso) e dar suporte às atividades de extensão dos cursos de graduação da faculdade ITPAC.

Os componentes curriculares do curso de graduação que utilizam os referidos laboratórios são: Histologia, Biologia Molecular, Genética, Embriologia, Fisiologia, Bioquímica, Microbiologia, Patologia e Farmacologia.

Para utilizar este laboratório, os alunos devem cumprir as seguintes determinações:

1. Cumprir as normas gerais;
2. Usar sempre uma pipeta para cada reagente, a fim de evitar contaminações;
3. Não trocar as tampas dos reagentes;
4. Para aquecer o tubo de ensaio na chama direta (no bico de Bunsen e/ou lamparina), observar se o tubo está extremamente seco;
5. Esperar, sempre, que o vidro quente volte a esfriar antes de pegá-lo. Lembre-se: o vidro quente sempre parece estar frio;
6. 6 - Ao terminar o uso do bico de Bunsen, verifique se as torneiras do gás estão bem fechadas, evitando assim explosões e intoxicações;
7. Nunca deixar ou abrir frascos de líquidos inflamáveis (éter, álcool, acetona, benzeno, etc.) nas proximidades de chamas;
8. Nunca devolver a solução para o frasco estoque, pois esta pode estar contaminada;
9. Antes de introduzir pipetas nas soluções, certifique-se de que estejam limpas;
10. Para preparar soluções de ácidos fortes (como o sulfúrico, clorídrico, nítrico), verta sempre o ácido sobre a água – nunca a água sobre o ácido – para evitar reação exotérmica violenta;
11. Para preparar soluções alcalinas (NaOH, KOH, entre outras), tome bastante precaução, pois a reação é exotérmica e corrosiva. Mantenha o frasco em banho de gelo para evitar quebras. Não aspirar os vapores desprendidos;
12. Para verificar o odor da substância, nunca leve o rosto diretamente sobre o frasco;

13. Quando pipetar sangue, ácido concentrado ou soluções alcalinas concentradas, lavar imediatamente com água o material utilizado;
14. Não trocar os reagentes de uma mesa para outra;
15. Limpar todo o material ao final de cada aula. Passar água de torneira nos tubos e outros materiais utilizados. As pipetas devem ser colocadas dentro das cubas;
16. Descartar o material de acordo com as instruções dadas pelo técnico, professor;
17. Não jogue nada na pia sem a autorização do técnico ou professor.

LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO

O Laboratório de Habilidades e Simulação é um espaço de ensino e aprendizado e é utilizado pelos docentes e estudantes dos cursos de Graduação em Medicina e Odontologia da faculdade ITAPC - Afya.

- ✓ O Laboratório funciona regularmente de segunda a sexta-feira das 7hs00 às 22hs00 e aos sábados das 8h00 às 12h00, se necessário.
- ✓ É OBRIGATÓRIA a marcação de horário livre de estudo para frequentar as dependências do Laboratório;
- ✓ É OBRIGATÓRIO o uso de jaleco branco durante as atividades no Laboratório;
- ✓ Deve-se obedecer **IMEDIATAMENTE** todas as instruções da equipe do Laboratório, considerando-se que as orientações podem ser necessárias para manutenção da segurança dos próprios indivíduos em treinamento ou preservação da integridade dos equipamentos;
- ✓ Fica vetada a manipulação de qualquer equipamento sem supervisão e sem a autorização expressa da equipe do laboratório;

- ✓ É vetada a entrada no laboratório portando bolsas, devendo-se utilizar os armários disponíveis no hall do banheiro para deixar os materiais.
- ✓ A faculdade ITPAC não se responsabiliza pelos materiais deixados nos armários, sendo este um serviço de cortesia para os indivíduos que insistirem em trazer tais pertences ao Laboratório, sendo obrigatória o esvaziamento completo dos mesmos após a utilização;
- ✓ Não é permitido o acesso ao laboratório com trajes curtos como shorts, bermudas ou saias curtas. Também é vetado o uso de sandálias ou sapatos abertos;
- ✓ É vetado adentrar no Laboratório portando qualquer tipo de alimento, líquido ou sólido, bem como fumar no interior do recinto;
- ✓ Fica vetada a retirada de todo e qualquer tipo de material do laboratório bem como a introdução de equipamentos externos sem prévia autorização da equipe do laboratório e registro por escrito;
- ✓ Qualquer dano a todo e qualquer material permanente do laboratório deverá ser comunicado imediatamente ao docente responsável, para a devida providência junto à COORDENAÇÃO do laboratório;
- ✓ O responsável por danos aos equipamentos do laboratório, responde pelos custos decorrentes da manutenção necessária para conserto e/ou substituição do material danificado;
- ✓ Para utilização do laboratório o professor deverá solicitar reserva do mesmo, junto ao responsável pelo laboratório, por escrito ou por e-mail, com prazo mínimo de 72 horas, para que a estrutura possa ser adequada para a atividade;
- ✓ O Professor responsável pela atividade deve solicitar os materiais necessários ao desenvolvimento das técnicas durante a reserva;
- ✓ Os alunos só poderão utilizar o laboratório para treinamento quando houver o técnico responsável e presente durante toda a atividade, sendo o técnico o último a deixar o ambiente do Laboratório o que só poderá ocorrer após a conferência dos equipamentos e materiais utilizados pela equipe e pelo técnico responsável.

- ✓ Deve-se zelar pela limpeza, organização, conservação e uso correto dos equipamentos e materiais e ao final de cada aula os alunos deverão deixar o material e o ambiente limpos e organizados.

LABORATÓRIO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS

REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA

Constituem obrigações dos coordenadores, docentes, técnicos administrativos, discentes e visitantes, para o uso do laboratório:

- ✓ Uso de EPI's:
- ✓ Jaleco branco de mangas compridas sobre a roupa;
- ✓ Calça comprida;
- ✓ Calçado totalmente fechado;
- ✓ Cabelos presos;
- ✓ Manter o cartão de vacina completo e atualizado;
- ✓ Cumprir os horários conforme agendado previamente;
- ✓ Guardar os pertences pessoais no armário do laboratório;
- ✓ Ser econômico e cuidadoso ao manipular materiais e equipamentos permanentes;
- ✓ Zelar pelo material para que outros também possam usa-los;
- ✓ Manter a postura ética adequada ao ambiente;
- ✓ Descartar materiais perfurocortantes em local apropriado, assim como luvas;
- ✓ Ter cuidado rigoroso na utilização dos instrumentos disponíveis no laboratório;
- ✓ Comunicar, ao técnico do laboratório, anormalidades no mau funcionamento de equipamentos, iluminação, ventilação, ou qualquer outra condição insegura para imediata avaliação dos riscos e possível correção das falhas;
- ✓ O técnico de laboratório deverá notificar acidentes à coordenação do laboratório;
- ✓ Manter o laboratório organizado após a aula, com as bacadas em seus devidos lugares;

- ✓ Não se alimentar nas dependências do laboratório.

DOS PROCEDIMENTOS NOS LABORATÓRIOS

Por motivos de segurança, todos os equipamentos eletrônicos dos laboratórios (microscópios, estufas, autoclave etc.), após o uso, deverão ser desligados.

Evite retirar, deslocar ou arrastar os equipamentos (microscópios, autoclaves, estufas etc.) das posições originais, pois este ato danifica o equipamento e traz problemas relacionados ao bom funcionamento.

Nunca utilize produtos químicos (álcool, éter etc.) para limpar o quadro branco, ou qualquer outro tipo de equipamento, pois esses produtos podem danificá-lo.

Nas aulas práticas em que o técnico do laboratório não estiver presente, o professor será o responsável pelo laboratório, devendo:

- I. Pegar a chave do laboratório na secretaria;
- II. Fechar o laboratório e entregar as chaves na secretaria;
- III. Trancar todas as portas de todos os armários;
- IV. Quando forem utilizados os bicos de bunsen dos laboratórios ao final da aula, conferir se o registro do botijão de gás está fechado.

Atenção: O não cumprimento destas normas implicará cobranças por parte da Coordenação e Direção.

DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ACESSO

Os Laboratórios de saúde funciona de segunda a sexta feira das 7:00 às 22:00 e sábado de 8 às 12 horas, caso seja necessário.

Todos os usuários deverão necessariamente estar ligados a um grupo de Pesquisa da ITPAC.

O Laboratório está organizado em ambientes de autoaprendizagem da prática, sendo que cada um, comporta um grupo de até 35 estudantes;

O agendamento para utilização dos laboratórios deverá ser feito previamente pelo aluno, até 24 horas de antecedência e no máximo com uma semana.

Será permitida aos usuários do laboratório a entrada com lápis ou caneta um caderno e um livro, devendo guardar seus pertences nos escaninhos que ficam no corredor do Laboratório, cada aluno é responsável pelos seus pertences.

Não é permitida a retirada de qualquer material, bonecos ou livros dos Laboratórios. Se for necessário, deverá ser com autorização da coordenação.

Se quebrar alguma peça, favor avisar aos técnicos ou a coordenação;

Todos os usuários do Laboratório são responsáveis pela manutenção do acervo, sobre as dúvidas relacionadas a algum equipamento, consulte os técnicos ou a coordenação do Laboratório;

O Laboratório poderá ser utilizado, após agendamento prévio para capacitação de profissionais de saúde, comunidade e estudantes do ensino médio;

Todos os usuários do Laboratório deverão lavar as mãos antes de qualquer atividade, para preservação do acervo deste laboratório;

Não será permitida a retirada de qualquer material de uma estação para outra, sem a solicitação e permissão da coordenação do Laboratório.

DOS AGENDAMENTOS

Os agendamentos para uso dos laboratórios serão feitos da seguinte maneira:

Os agendamentos de aulas práticas deverão ser realizados no laboratório com os técnicos responsáveis ou na coordenação de laboratório.

Caso haja necessidade abriremos aos sábados, A marcação deverá ser realizada pessoalmente.

DOS PROCEDIMENTOS PARA REQUERER HORÁRIO DE ESTUDOS

Para requerer horário de estudo nos laboratórios (estudo livre), o requerente terá que: Agendar previamente com os técnicos do laboratório;

Os acadêmicos devem estar cientes do Regulamento Geral dos laboratórios.

Se houver danos a algum material dos laboratórios durante a permanência dos grupos de estudos, esses grupos serão responsabilizados.

Os horários das marcações de aulas dos grupos de estudos deverão obedecer à disponibilidade dos laboratórios e de seus profissionais, sendo o horário definido por estes.

O laboratório será disponibilizado para até 10 alunos para cada horário de estudo.

O horário de estudo semanal ficará fixado na entrada do Laboratório.

Os acadêmicos que marcarem estudo nos laboratórios e que não comparecerem serão advertidos e perderão o direito para as próximas marcações.

DO EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS

Os equipamentos e materiais em geral serão emprestados apenas sob preenchimento do termo de empréstimo/devolução, que fica com o Responsável pelos laboratórios, Coordenação (Anexo 1).

Quando se tratar de empréstimo de equipamento ou materiais para fora da Instituição, o prazo mínimo para realização do pedido é de 7 (sete) dias. Este pedido deve ser feito junto à coordenadora dos laboratórios e preenchido o Termo de Responsabilidade que se encontra na sala da Ouvidoria da faculdade (Anexo 2).

Não serão realizados empréstimos de peças anatômicas orgânicas ou cadáveres para fora da FACULDADE. As aulas deverão acontecer obrigatoriamente dentro do laboratório de Anatomia Humana.

É proibido a retirada ou deslocamento de qualquer material ou equipamento de dentro dos laboratórios, sem prévia autorização do responsável pelos laboratórios ou da coordenação.

DOS PROCEDIMENTOS PARA EMPRÉSTIMOS DE MATERIAIS

Para requerer algum equipamento ou material dos laboratórios, o requerente terá que preencher os campos do requerimento em anexo e assinar.

No ato da devolução, os materiais serão conferidos e os termos de empréstimos serão arquivados por um prazo de 06 (seis) meses.

Após efetuado o empréstimo, o requerente se torna responsável por qualquer dano que possa ocorrer no equipamento ou material emprestado.

O requerente do material deve estar ciente que o mesmo deverá ser devolvido dentro do prazo estipulado no termo de empréstimo.

DESCARTE DE RESÍDUOS

Os resíduos das atividades realizadas no laboratório multidisciplinar são na maioria de natureza biológica, sendo autoclavados e descartados em lixo comum. Resíduos químicos são encaminhados para a sala de lavagem de materiais para correta segregação e armazenamento. Vidrarias e materiais perfurocortantes são armazenadas em recipiente rígido até a coleta (tipo DESCARPACK).

MANUTENÇÃO

A limpeza do laboratório (estrutura física – pisos, paredes, janelas) é realizada pela equipe de limpeza do campus. A limpeza dos equipamentos e utensílios utilizados nas aulas práticas é realizada pelos técnicos do Laboratório.

DA SEGURANÇA

PRIMEIROS SOCORROS EM LABORATÓRIO

Em caso de acidente comunique o responsável pela atividade e entre em contato com os órgãos de segurança do município. Todos os Laboratórios possuem 1 kit de primeiros socorros. (retirado do manual de primeiros socorros do site www.cursomast.com.br de domínio de Pavelqueires, S.; Marçal, A.A. e Gomes, C.P.M.L.)

Importante que sejam conhecidos os procedimentos de segurança que devem ser usados quando ocorrerem acidentes nos Laboratórios. Por esse motivo serão descritos acidentes que podem ocorrer com maior frequência em laboratórios e as providências que devem ser tomadas imediatamente. Nestes casos, devem ser seguidas as medidas gerais:

1 - Chamar Serviço de Urgência: é imprescindível que o Cidadão conheça os recursos disponíveis no Município quando for necessário acionar um serviço especializado como: Resgate do Corpo de Bombeiros (Telefone 193), Serviço de

Atendimento Móvel de Urgência – SAMU (telefone 192) e/ou Polícia Militar (telefone 190);

2 - Prestar os primeiros gestos em urgência, seguindo o protocolo de atendimento inicial até a chegada do serviço especializado. Os principais objetivos dos primeiros socorros:

- Preservar a vida da vítima e do cidadão;
- Evitar maiores danos à vítima;
- Prestar cuidados básicos para manter a vida;
- Garantir o equilíbrio da cena, diminuindo ansiedades e o estresse do evento.

É indiscutível que o paciente deve ser transportado, o mais rápido possível, para o hospital quando necessário, porém enquanto se aguarda o socorro especializado, deve-se proceder aos primeiros gestos.

ALGUMAS SITUAÇÕES CLÍNICAS QUE PODEM OCORRER

1) Desmaios: são definidos como alteração passageira do estado de consciência.

Frequentemente o quadro se inicia com mal-estar, escurecimento visual, pele fria, sudorese e palidez, relaxamento da musculatura e perda de consciência. Os principais fatores desencadeantes são: diminuição da pressão arterial (hipotensão arterial) e diminuição do fluxo de glicose (hipoglicemia) ou de oxigênio no cérebro (hipóxia). As condutas imediatas incluem: para vítimas conscientes deve-se: sentá-la com a cabeça entre as pernas, verificar sinais

vitais e administrar solução açucarada (quando possível). Se a vítima estiver inconsciente deve-se: permeabilizar as vias aéreas (manobra de elevação do queixo), manter a vítima deitada com as pernas elevadas e transportá-la ao hospital ou em posição lateral de segurança caso haja obstrução das vias aéreas pela língua, ou enquanto é chamado o serviço de urgência.

2) Coma: as estruturas do cérebro responsáveis pelo estado de alerta são muito sensíveis às variações do nível de oxigênio e glicose. Estes níveis podem se alterar por: intoxicação por drogas ou álcool, variações anormais da pressão arterial, ruptura de vasos, tumor cerebral, edema cerebral, traumatismo de crânio, entre outros. Os sinais e sintomas ocorrem de acordo com o tipo de lesão, podendo ocasionar alteração no ritmo respiratório, vômitos, alteração dos batimentos cardíacos, convulsões, tremores, hipertensão ou hipotensão arterial, febre, palidez ou cianose. A avaliação consiste na aplicação do AVDI, visto anteriormente em avaliação neurológica. As condutas incluem: permeabilizar as vias aéreas (manobra de elevação do queixo) e iniciar a RCP quando indicada.

3) Crise convulsiva: são abalos musculares de parte do corpo (focais) ou de todo o corpo (generalizadas), decorrentes do mal funcionamento do sistema nervoso central. Tem início súbito, porém algumas vezes, pode ser percebida pela vítima. A crise pode durar de 2 a 5 minutos, seguindo-se um período pós-convulsivo, caracterizado por sonolência podendo ocorrer relaxamento de esfíncteres (perda de urina e de fezes). Durante a crise pode se perceber salivação excessiva. As condutas imediatas incluem: proteger a cabeça da vítima para que não ocorram lesões, realizar um isolamento entre os dentes com um pano para que a vítima não provoque lesões da mucosa com mordeduras, afastar curiosos e providenciar um ambiente silencioso para diminuir os estímulos ao cérebro, lateralizar a vítima em posição de segurança ao término da crise e transportar ao hospital.

4) Diabetes: entende-se por diabético o indivíduo com alta taxa de glicose no sangue, decorrente da diminuição ou ausência da taxa do hormônio insulina produzido no pâncreas. A insulina é responsável pela penetração da glicose na célula, e sua diminuição ou inexistência leva ao prejuízo do trabalho de célula. Alguns sinais são característicos do diabético: sudorese (suor

excessivo), dor abdominal, vômitos, desidratação, hálito com cheiro de acetona, alteração do estado de consciência, sede e fome aumentada, perda de peso e aumento do volume de urina. Quando existe um aumento exagerado do açúcar no sangue e as células do sangue não conseguem utilizá-la, ocorre o coma diabético juntamente com a desidratação. Os sinais são: mucosas (lábios e língua) secas, olhos encovados (deprimidos), taquicardia e sudorese. As condutas são: manter a vítima em posição lateral de segurança, RCP quando necessário e transportar ao hospital. É comum o socorrista se deparar com o indivíduo diabético que entra em hipoglicemia por inadequação entre a dose de insulina e a ingestão de alimentos. Neste caso poderá haver reversão do quadro com a administração de solução açucarada, quando o paciente está consciente. Quando inconsciente, deverá ser levado imediatamente ao hospital.

5) Asma: doença inflamatória, definida como a dificuldade respiratória gerada pelo estreitamento dos brônquios, dificultando a passagem do ar. Os sinais são: utilização de todos os músculos, do tórax e do pescoço para respirar, aumento de secreções que causam ruídos na respiração, face angustiada, chiados ao respirar, tosse, vômitos, taquicardia e cianose. As condutas são: manter o paciente semi-sentado e transportar ao hospital.

6) Hiperventilação: é a respiração rápida e profunda podendo ser desencadeada por:

- estresse, febre, ataque cardíaco e distúrbios do trabalho das células. A vítima deve ser
- transportada ao hospital e durante o trajeto pode ser solicitado que respire dentro de um saquinho para que inale o ar que elimina, regulando assim a concentração de gás
- Carbônico no sangue.

SITUAÇÕES DE CONTATO COM SUBSTÂNCIAS DE RISCO TÓXICO

(Retirado do site:<http://www.fiocruz.br/biossegurancahospitalar/dados/material11.htm>)

Não há uma classificação única dos riscos tóxicos que contemple e esgote todos produtos químicos. Podem ser classificados:

Em função do alvo: produtos de toxicidade específica ou não específica: relativa ao nível do alvo molecular (por exemplo, uma ligação reversível ou não com uma molécula de ADN) ou relativa à grande reatividade, deteriorando indistintamente as estruturas vivas com as quais entre em contato (por exemplo, os corrosivos).

Em função do mecanismo de ação: como tóxicos diretos (substâncias que agem sobre os alvos biológicos sem ativação metabólica, como os corrosivos ou os agentes alquilantes; ou como tóxicos indiretos (os compostos que afetam as estruturas ou as funções celulares somente após a ativação metabólica pelos sistemas enzimáticos ou hospedeiro).

Pela sua natureza: os solventes orgânicos, que devido às suas características físico-químicas, facilidade de difusão, baixo ponto de fulgor, etc., são facilmente penetráveis no organismo pela via respiratória. Ou então os **metais**, como o cromo hexavalente, comprovadamente cancerígeno, e o mercúrio, neurotóxico importante.

Efeito nocivo que acarreta no organismo: anestésico, irritante, asfixiante, mutagênico, teratogênico, etc.

No Brasil, a simbologia de risco está normatizada pela ABNT, NBR 7.500, e é a mesma adotada pela ONU em convenção internacional da qual o país é signatário.

CUIDADOS NA UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

É fundamental para qualquer trabalho em laboratório:

1. Nunca comer, beber, fumar ou aplicar cosméticos durante a manipulação de substâncias químicas;
2. Nunca se deve pipetar as substâncias químicas com a boca;
3. Nunca tentar identificá-las através do olfato;
4. Trabalhar pela primeira vez com uma substância, deve-se familiarizar com as suas características através de leitura da literatura a respeito, exigindo do fornecedor a ficha de segurança do produto contendo dados sobre: identificação do produto e da empresa fornecedora ou fabricante; identificação de danos à saúde e ao ambiente; medidas de primeiros socorros; medidas de combate a incêndios; medidas a serem tomadas em caso de derramamento acidental ou vazamento; manuseio e armazenagem; propriedades físico-químicas; informações toxicológicas; informações ambientais etc.;
5. A armazenagem deve ser feita em local adequadamente ventilado;
6. Os produtos muito tóxicos devem ser guardados em armários fechados ou em locais que sejam de acesso restrito;
7. As substâncias incompatíveis não devem ser armazenadas juntas;
8. Todas as substâncias devem ser rotuladas, inclusive os resíduos segregados para descarte apropriado;
9. Deve-se observar para que não ocorram misturas entre substâncias incompatíveis na lavagem de vidrarias ou durante a segregação de resíduos para descarte, prevenindo reações entre produtos químicos.

CONDUTAS

Os sinais e sintomas dependem da toxina e do modo como ela penetrou no organismo. Os sintomas mais comuns são: vômitos, diarreia, dores abdominais, dificuldade de respirar, suor, podendo ocorrer diminuição do nível de consciência e até mesmo PCR, já discutido.

De modo geral o vômito não deve ser provocado, uma vez que a substância pode provocar lesões na tentativa de sua retirada, ou ainda vítimas inconscientes podem aspirar o conteúdo do vômito;

Vítimas conscientes devem ser acalmadas e mantidas em posição de maior conforto, como sentadas;

Em caso de suspeita de inalação, a vítima deve ser afastada do local do vazamento do produto tóxico e mantida em local ventilado;

Não ofereça qualquer tipo de bebidas ou alimentos à vítima;

Vítimas inconscientes devem ser mantidas em posição lateral de segurança (PLS) até a chegada do socorro especializado (SAMU 192 ou Resgate 193);

Não se esqueça de levar a embalagem do produto ingerido aos profissionais do socorro especializado;

Iniciar manobras de RCP se indicado.

ANEXO 1

 		LABORATÓRIOS DE SAÚDE	
TERMO DE EMPRÉSTIMO/DEVOLUÇÃO			
Nome do Requisitante:		Matrícula:	
Especificação do Equipamento		Patrimônio	
<hr/> <hr/>		<hr/> <hr/>	
Acessórios?			
Sim ()			
Não ()			
Termo de Responsabilidade			
<p>Pelo presente Termo de Entrega e Responsabilidade, o requisitante acima qualificado declara que recebeu o(s) equipamento(s) e o(s) acessório(s) acima especificados, de propriedade dos Laboratórios de saúde, ITPAC, assumindo o compromisso de manter a guarda pessoal sobre os mesmos, ficando a seu cargo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequada utilização, de acordo com as recomendações; • Comprometer-se a não conceder empréstimo ou confiar a outrem; • Comunicar imediatamente qualquer incidente ou ocorrência com o equipamento sob sua guarda e responsabilidade; • Indenizar por danos causados por negligência, má utilização, guarda inadequada ou desleixo que possa decorrer direta ou indiretamente de sua ação ou omissão. 			

Assinatura Do Requisitante:

ANEXO 2**TERMO DE RESPONSABILIDADE PARA RETIRADA DE PEÇAS DA FACULDADE**

O ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S/A, empresa estabelecida na quadra 701 sul, Conj. 02 - ACSU SO 70, Rua NS 1, Lote 3 - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77017-004, inscrita no CNPJ sob nº 02.941.990/0006-00, entrega nesta data, os bens permanentes do ITPAC, através da Gerência Administrativa - Setor Patrimônio, para uso exclusivo de suas funções, e portanto é responsável pela guarda e zelo do mesmo.

Fica informado de que deve devolver o equipamento ao Setor Patrimônio em perfeitas condições de funcionamento e conservação. Caso extravio do Bem deverá repor o equipamento com as mesmas características.

Comunicar oficialmente, caso seja necessário remover o bem para outro LOCAL/RESPONSÁVEL e ou necessidade de manutenção do bem ao setor de Patrimônio para efetuar os procedimentos.

DESCRIÇÃO DO BEM	Nº PATRIMÔNIO	LOCALIDADE

Data de empréstimo: ____ / ____ / _____. Hora: ____:____

Destino do bem:

Nome do colaborador:

Cargo/Departamento:

Data da devolução: ____ / ____ / _____. Hora: ____:____

Conferido por: _____

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 15/2022, DE 31 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre a **Aprovação do Regulamento Geral dos Laboratórios**, na 5ª Reunião e 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior do ITPAC Palmas, no dia 31 de outubro de 2022.

O Presidente do Conselho Superior do **INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - ITPAC** Palmas, mantido pelo **INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS S/A**, Rudinei Spada, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo Regimento Geral, resolve:

Art. 1º - Nos termos deliberados pelo Conselho Superior, na reunião do dia 31/10/2022, aprovar o Regulamento Geral dos Laboratórios do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC Palmas, pelos termos que seguem no documento original, em anexo.

Art. 2º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO DIRETOR DO ITPAC PALMAS, em Palmas/TO, 31 de Outubro de 2022.



RUDINEI SPADA
Diretor Geral